



ACA

A F R I C A N  
C A S H E W  
A L L I A N C E



**A DECADE OF TRANSFORMATION**

ACA World Cashew Festival & Expo 2016



**Bissau, Guinea-Bissau**

*September 19-22, 2016*

ACA: Uma Jornada de 10 anos. A Guiné-Bissau  
e a contribuição da USAID

Jorge OLIVEIRA



## CONTRIBUIÇÃO DA USAID À CRIAÇÃO DA ACA

- Duas pesquisas conduzidas pelo Programa de Colheitas Sustentáveis de Árvores (PCSA) em 1999 e em 2001.
- Oficina regional do Programa de Colheitas Sustentáveis de Árvores em maio de 2000 no Gana.
- Monitoramento e desenvolvimento regionais da castanha de caju na África em julho de 2002 em Cotonu.
- Reunião dos elementos-chave do setor do caju em junho de 2005, em Baltimore/Maryland, a respeito do estabelecimento de uma aliança para apoiar o desenvolvimento do setor do caju em toda a África.



## CONTRIBUIÇÃO DA USAID À CRIAÇÃO DA ACA (continuação)

- Reunião no nível continental para definir mais detalhadamente a ACA e para estabelecer sua estrutura conceptual e organizacional em Bissau, março de 2006.
- Primeira reunião do comitê diretivo da ACA em Bissau, março de 2006.
- A USAID assinou um ME com a ACA em outubro de 2006 na condição de membro fundador.
- O programa do Centro da USAID para o Comércio abrigou a Secretaria da ACA até julho de 2007.
- 10 anos de apoio contínuo, o 10º aniversário de uma das colaborações de parceria público-privada mais bem sucedidas é comemorado em seu país de nascimento: a Guiné-Bissau





## Apoio da USAID ao esforço da Guiné-Bissau no processamento

- 1994 - Projeto TIPS
- 1995 - FUNDEI
- 1997- Pro Cajú
- 1998 - primeira exportação de castanhas de caju processadas
- 2001 - Enterprise Works / Nô Fiança



## A CONTRIBUIÇÃO DA GUINÉ-BISSAU À CRIAÇÃO DA ACA E ALGUNS DESTAQUES DA SUA ESTRATÉGIA PARA AUMENTAR E DESENVOLVER A PRODUÇÃO DE CASTANHAS DE CAJU.

- Por que a Guiné-Bissau foi escolhida para a primeira reunião do Comitê Executivo da ACA?
- Engajamento do governo e do setor privado.
- Participação internacional dos três principais representantes da indústria do caju: a Kraft Foods, a OLAM International e a Global Trading.
- Nomeação dos primeiros membros do Comitê Executivo.
- O primeiro acordo (ME) é assinado entre a ACA e a Agência Nacional do Caju na Guiné-Bissau (ANCA) em 2014.
- Como ocorreu o grande impacto na produção de castanhas de caju na Guiné-Bissau?



## A CONTRIBUIÇÃO DA GUINÉ-BISSAU À CRIAÇÃO DA ACA E ALGUNS DESTAQUES DA SUA ESTRATÉGIA PARA AUMENTAR E DESENVOLVER A PRODUÇÃO DE CASTANHAS DE CAJU. (continuação)

- Reunião entre o Ministério da Agricultura e 2 companhias exclusivas de importações e de exportações na Guiné-Bissau em 1979.
- Decisão de incluir o cajueiro como uma “árvore” na “iniciativa do mês da árvore” do Ministério da Agricultura.
- Proposta para comercializar a castanha de caju em oposição à produção local de arroz.
- Decisão de liberalização da economia em 1986.





## Guiné-Bissau, produção e exportação de castanhas de caju *in natura*.

